

# Mestre Ciça,

## um enredo vivo e atuante

Unidos do Viradouro faz da trajetória de um dos maiores mestres de bateria do carnaval a história a ser contada na avenida

**RAFAEL LIMA**

Especial para o Correio da Manhã

**A** Unidos do Viradouro escolheu olhar para dentro de sua própria essência para o Carnaval 2026. A vermelho e branco de Niterói levará para a avenida uma homenagem histórica a Mestre Ciça, um dos maiores nomes da bateria do carnaval brasileiro, transformando sua trajetória de vida, resistência e dedicação ao samba no enredo que promete emocionar público e jurados. Em um momento especial do carnaval, a escola celebra um sambista vivo, ativo e pulsante na construção do espetáculo que ajuda a erguer há décadas.

Com 38 anos ininterruptos à frente de baterias do Grupo Especial, Mestre Ciça construiu uma carreira marcada por regularidade, excelência e respeito. A Viradouro aposta na força simbólica dessa história para reafirmar sua identidade como uma escola que valoriza seus pilares humanos, artísticos e culturais.

Ao falar sobre a emoção de se tornar enredo, o mestre não esconde o impacto do reconhecimento. “Me sinto muito orgulhoso de estar sendo enredo do maior carnaval do mundo, na Unidos do Viradouro. Ver a minha história ser contada, um sambista vivo, isso me orgulha muito. Eu estou vivendo um momento único da minha vida e estou curtindo bastante esse momento, com responsabilidade. Emoção em cima de emoção, sempre”, disse Ciça ao Correio da Manhã.

A presença de Mestre Ciça no barracão, nos ensaios e no dia a dia da escola ganha novo significado.

“O ritmista tem que ser bem cuidado. Eu sempre falo que ele não quer dinheiro, ele quer ser bem tratado na sua escola”

**MESTRE CIÇA**

“Cada dia é uma emoção. Eu vou no barracão é uma emoção. Nos ensaios, a emoção. Às vezes eu não encontro nem palavras, mas é de muita emoção”, conta, traduzindo o sentimento que também ecoa entre os ritmistas e segmentos da agremiação.

Ao longo de quase quatro décadas de liderança, Mestre Ciça construiu uma filosofia clara de trabalho, baseada no cuidado humano e no compromisso com quem faz o som da escola pulsar. “Primeiramente, o respeito. São 38 anos à frente de uma bateria, sempre no Grupo Especial, ininterruptos, isso mostra o quanto eu respeito a agremiação e o ritmista. O ritmista tem que ser bem cuidado. Eu sempre falo que ele não quer dinheiro, ele quer ser bem tratado na sua escola”, defende.

Essa filosofia de trabalho ajudou a consolidar nas escolas que passou baterias consistentes, reconhecidas pela cadência, pelo peso e pela disciplina, características que se tornaram marca registrada de seus trabalhos. Na Viradouro,



Mestre Ciça acumula 30 anos ininterruptos comandando baterias de escolas do Grupo Especial

essa relação se fortaleceu e virou um dos alicerces do sucesso recente da escola, que se consolidou como uma potência do carnaval carioca na última década.

Confiante no projeto da escola, Mestre Ciça garante que o público pode esperar um desfile grandioso. “Espera um grande desfile da bateria, da própria Viradouro. A Viradouro fará um grande carnaval. Se tratando de Viradouro, sempre faz grandes

carnavais. É um momento incrível e a escola sabe preparar um belo desfile”, afirmou.

Ao longo de sua história, a Unidos do Viradouro já conquistou três títulos no Carnaval do Rio, sendo campeã em 1997, em 2020 e novamente em 2024 com o enredo “Arroboboi, Dangbé”. Em 2025, encerrou a apuração na quarta colocação, mantendo sua presença consistente entre as principais agremiações da folia.

A homenagem a Mestre Ciça não é apenas um reconhecimento individual, mas um tributo coletivo à bateria, ao ritmista e à cultura do samba como espaço de pertencimento, disciplina e emoção. Em 2026, a Viradouro promete transformar essa história em espetáculo, reafirmando sua força competitiva e, sobretudo, sua capacidade de emocionar ao contar histórias reais, vivas e profundamente ligadas à alma do carnaval.